


ATA Nº 139  
30 DE JUNHO 2020

Carla Carvalho  
L. d. St. 

----- Ao trigésimo dia do mês de junho de dois mil e vinte, no auditório da sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----  
----- Período antes da ordem do dia. -----  
----- Ponto um – Votação da ata nº138 -----  
----- Ponto dois – Apreciação das Actividades e da situação financeira da Junta de Freguesia (informação escrita) -----  
----- Ponto três – Votação Revisão Orçamental – Saldo de Gerência 2019. -----  
----- Ponto quatro – Evocação do 31º Aniversário da Elevação de São Roque a Vila. ---  
----- Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----  
----- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Teresa Daniela Costa Xará, Vitor Manuel Cardoso Andrade. -----  
----- Partido Socialista: Carla Isabel Mota Carvalho, Mário Leonardo Barbosa Santos, Cláudia Sofia Silva, Marlene Silva Ferreira, Carlos Manuel Resende de Oliveira -----  
----- Partido Social Democrata: Nuno Ricardo Fernandes Pires, Manuel Ângelo Moreira da Silva Clarinda Silva Estrela, Benjamim Gomes da Costa -----  
----- No período antes da ordem do dia foram colocadas ao executivo questões relacionadas com a ponte dos moínhos, com a sede do sindicato dos vidreiros e aos avanços à zona industrial. -----  
----- Amaro Simões refere que é provável que nos próximos tempos as obras da ponte dos Moinhos sejam iniciadas, embora nestes tempos de pandemia seja sempre difícil garantir datas concretas. Em relação à sede do sindicato dos vidreiros e da zona industrial não há novidade em relação às últimas assembleias. -----  
----- Deu-se então início à ordem do dia, com a votação da ata nº138 que foi aprovada por unanimidade. -----  
----- Iniciou-se o ponto segundo referente à Apreciação das Atividades e da situação financeira da Junta de Freguesia. -----  
----- Manuel Ângelo Silva refere sobre a data da repavimentação da rua dos Meirais e da rua de Samil. Questiona acerca das máscaras cedidas pela Câmara Municipal à Junta de Freguesia para distribuição pela população, levantando questões sobre o porquê de não terem sido distribuídas pela Junta de Freguesia e também qual o nível de procura por parte da população. Terminou questionando sobre a comunicação da Junta de Freguesia à Câmara Municipal sobre a queixa de atentado ambiental. -----  
----- Nuno Pires fala sobre a documentação entregue na última Assembleia de Freguesia pelo freguês André Reis acerca do alegado problema de ordenamento de território e conflito entre terrenos públicos e privados e sobre a possibilidade de a fazer chegar ao interessado. Refere em seguida a normalidade dos valores do serviço de correios. Em seguida pede esclarecimento acerca do resgate dos dois jazigos, a questão do largo 30 de Junho e termina questionando acerca sobre o ponto 5 no qual a Junta de freguesia assumiu a responsabilidade e custos de mão de obra do prolongamento do saneamento de águas pluviais. -----  
----- O presidente da Junta decide então iniciar a resposta pela ordem descrita no documento apresentado aos membros da Assembleia. Desde dois mil e treze foram construídos sete jazigos no cemitério, cinco deles são da Junta de Freguesia. Para a

ATA Nº 139  
30 DE JUNHO 2020

Carla Cavaleiro  
L. de S. L.

conclusão destes cinco, houve um acordo no qual a Junta de Freguesia cedeu dois jazigos ao empreiteiro construtor com uma cláusula de reversão, se a Junta assim o entendesse. A Junta de Freguesia, por acordo benéfico para as duas partes, entendeu por bem ativar a cláusula para poder reaver os jazigos ao empreiteiro. Referiu o projeto de reabilitação do largo 30 de Junho no qual foi acordada com o empreiteiro a construção da pérgula de sombreamento para conclusão do projeto. Informou que existem duas ruas (Ramil e Ameal) que não vão ser contempladas com o aumento da rede de saneamento na freguesia e como tal, vão ser reabilitadas no imediato. Na rua dos Meirais e na rua de Samil vão procurar estabelecer acordo com a Câmara Municipal para intervencionar o piso que neste momento necessita, em algumas zonas, de ser reabilitado. Decidiu a Junta de Freguesia isentar as famílias do pagamento do Componente de Apoio à Família, neste período de confinamento. Em relação às máscaras, foram disponibilizadas quinhentas máscaras pela Câmara Municipal e a opção foi emitir avisos de que as máscaras se encontram na Junta de Freguesia à disposição das pessoas que delas necessitem. Assim está a acontecer, embora a procura não tenha sido muita. Anunciou que a Junta de Freguesia fez a queixa à divisão ambiental da Câmara Municipal pois foram depositados junto aos contentores sacos com lixo industrial. A Junta de Freguesia pretende que se alterem estes comportamentos, sendo que a GNR terá de ser envolvida caso isto se mantenha.

----- Nuno Pires sugere que se tente embelezar a rotunda da entrada de Samil. Sugere também que a Junta de Freguesia ajude na divulgação dos apoios que a Câmara Municipal disponibilizou para minorizar os impactos negativos da Covid-19 e que têm tido execuções relativamente baixas.

----- O Presidente da Junta refere que poderiam reforçar essa divulgação junto das coletividades. Embora ache que em relação às empresas não seja tão necessária essa intervenção. Anunciou que as Juntas de Freguesia, incluindo a de São Roque, irão receber um apoio de mil euros para comparticipação nas despesas e investimentos relacionados com a Covid 19. Em relação ao embelezamento das rotundas, não sendo prioridade, sabe que está a ser estudado pela Câmara Municipal.

----- Deu-se então a votação, sendo que a revisão orçamental foi aprovada por unanimidade. -----

----- O quarto e último ponto do dia foi sobre Evocação do 31º Aniversário da Elevação de São Roque a Vila. -----

----- O presidente da Junta Amaro Simões refere que sendo um momento de festa, não existe ambiente de festa. Pede então desculpa por não existir convívio nem celebrações extra Assembleia devido ao momento difícil que o país atravessa. São Roque foi das primeiras localidades do município a ser elevada a vila, já tinha comércio e indústria pujante, o que ajudou e potenciou essa elevação. Devido ao tipo de indústria de São Roque, que considera ser a riqueza da vila, embora note que existe uma grande dependência da indústria do calçado e que deveria ser mais diversificada a presença industrial na freguesia. Tem havido dificuldade nessa diversificação e acredita que algo que poderia ajudar a diluir essas dificuldades era a criação da zona industrial. Recorda que São Roque tinha muitas más acessibilidades, falta de saneamento, falta de parque escolar de qualidade e considera que, hoje, mesmo existindo muito a fazer, devemos

ATA Nº 139  
30 DE JUNHO 2020

Carla Carvalho  
L. de S. L.

ter orgulho no caminho percorrido ao longo destes trinta e um anos. Termina dizendo que São Roque é uma terra que nos enobrece e dignifica.-----

----- Nuno Pires afirma que não sabe se existe um antes e um depois de trinta de Junho. Diz que considera que todos os fregueses de São Roque deveriam estar em festa, pois todos contribuíram para a evolução desta freguesia. Destaca a pujança da freguesia, a nível associativo e coletivo. Refere que São Roque teve ao longo da história, em termos políticos, oposições que sempre tiveram um sentido de responsabilidade e uma capacidade de união que ajudou ao desenvolvimento da freguesia. Nota que a questão da zona industrial é muito importante. Há um decréscimo populacional na freguesia, mas a necessidade da zona industrial é grande para que a freguesia se mantenha com vida e que isso ajude à manutenção do comércio e à fixação de pessoas. Refere que ao fim de três anos na oposição, sente que estão a contribuir e lutar pelo melhor caminho para São Roque. -----

----- Cláudia Silva inicia concordando com o que foi anteriormente dito. Continua dizendo que São Roque teve uma evolução maioritariamente positiva, embora também tenha tido momentos negativos. Reforça que como habitante de São Roque e membro da Assembleia de Freguesia está sempre disponível para ajudar a continuar um caminho maioritariamente positivo. -----

----- Dionísio Xará diz que sentiu bastantes dificuldades em ouvir a Assembleia devido ao distanciamento. Sente que em mil novecentos e oitenta e nove já foi tarde, São Roque deveria ter sido elevado a vila antes dessa data. Fala da forma como a indústria do calçado cresceu em casas particulares e que como era uma fonte de rendimento importante acabava por não existir a preocupação em procurar alternativas, com é a da zona industrial. Dá os parabéns á freguesia, aos membros das assembleias e executivos, admirando o trabalho em prol da freguesia feito por estes e por toda a população. -----

----- A Presidente da Mesa da Assembleia, Carla Carvalho propõe uma salva de palmas em homenagem e reconhecimento a São Roque e a todos os sanroquenses. -----

----- No período de intervenção do público Bruno Silva decide agradecer à Junta de Freguesia o trabalho efetuado na limpeza do riacho, que ajudou na qualidade de vida dos moradores da zona envolvente à zona habitacional da rua José Saramago.-----

----- Nuno Pires na condição de sócio do *Code Bar* faz um agradecimento à Junta de Freguesia por acederem ao pedido de isenção de dois meses de renda correspondente ao tempo em que esteve encerrado devido ao confinamento provocado pela pandemia.

----- José Tavares nota que junto no início da rua Padre Pereira da Costa houve uma intervenção da *Indaqua* que deixou o piso em muito mau estado, assim como má sinalização o que cria um contexto perigoso.

----- Amaro Simões em resposta a José Tavares refere que se trata de uma zona de intervenção complicada, nota que tem de existir alguma compreensão, por vezes. Acredita que há intervenções que pelo tempo que demoram a ser realizadas com qualidade e que justificam o descontentamento dos populares. Compromete-se a contactar os responsáveis da *Indaqua* acerca dessa situação. Diz a Bruno Silva que o que foi feito é obrigação da Junta de Freguesia alertando ainda assim que os proprietários nas zonas envolventes deveriam colaborar na limpeza dos seus terrenos, junto às linhas de água. Agradece também ao grupo de moradores do qual Bruno Silva

**ATA Nº 139**  
**30 DE JUNHO 2020**

faz parte, que de forma empenhada contribuem para a limpeza e brio da freguesia. Em relação ao Nuno Pires diz que a Junta entendeu por bem atender ao pedido, sendo que o bar esteve fechado sessenta e sete dias notando que ter ali o bar é algo que dá vida à freguesia. -----

----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião a Presidente da Mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta a votação. -----

----- Presidente Paula Canales

----- Primeiro Secretário Mário Gonçalo Belas Sales

----- Segunda Secretária Martine do Silva Ferreira